

## **Perfil da FIPLV**

A Federação Internacional de Professores de Línguas Vivas, fundada em Paris em 1931, é a única associação internacional plurilíngüe de professores de línguas vivas. Como uma organização não-governamental (ONG), possui status de 'relações operacionais' junto à UNESCO e representação perante o Conselho da Europa.

### **Objetivos**

- promover o ensino e a aprendizagem de línguas a fim de facilitar e melhorar a comunicação, a compreensão, a cooperação e as relações amistosas entre todos os povos do mundo
- desenvolver, apoiar e promover políticas destinadas a diversificar as línguas ensinadas, a melhorar a qualidade do ensino de línguas e disponibilizar esse ensino a todos
- desenvolver a continuidade e a coesão da educação plurilíngüe no ensino fundamental, médio, superior, supletivo e na educação de adultos
- melhorar o treinamento profissional e o desenvolvimento de atuais e futuros professores em todos os setores educacionais
- auxiliar e orientar a respeito da criação de associações profissionais de professores de línguas
- coordenar e desenvolver o trabalho das associações que integram a FIPLV
- incentivar membros de associações de línguas de um mesmo país a cooperarem
- entre si a fim na promoção do ensino de línguas e da política lingüística, com base nos princípios do plurilingüismo
- apoiar nacionalmente e representar internacionalmente as posições assumidas por associações integradas à FIPLV
- atuar como um veículo de solidariedade internacional para professores de línguas das diferentes regiões do mundo

### **Membros**

Podem ser membros da FIPLV associações internacionais monolíngües, federações de professores de línguas ou associações nacionais plurilíngües. Dentre as primeiras, incluem-se atualmente a IATEFL, LATEUM e TESOL para a língua inglesa, ILEI para o esperanto, FIPF para o francês, IDV para o alemão, SIPLV para o português e MAPRYAL para o russo

Dentre as que se enquadram no segundo tipo -associações nacionais plurilíngües que unem professores de diversas línguas em âmbito local – a FIPLV conta com 25 membros Representantes de todos os continentes

## **Estrutura**

A autoridade principal da FIPLV é sua **Assembléia Geral**, que reúne representantes das associações-membro cada três anos. O **Conselho Mundial**, composto de representantes das associações internacionais monolíngües, regiões da Federação e associações nacionais plurilíngües, reúne-se anualmente.

O **Comitê Executivo** da Federação, constituído de cinco membros eleitos para um mandato de três anos, reúne-se bienalmente. Para o triênio 2004-2006, integram o referido Comitê:

**Presidente** - Denis Cunningham (Austrália);

**Vice-Presidente** - Margareta Leoj (Suécia);

**Secretário-Geral** - Eynar Leupold (Alemanha);

**Tesoureiro Geral** - Jan Robertson (Nova Zelândia);

**Diretor de Publicações** - Cecilia Odé (Holanda).

Em consonância com seus Estatutos, a FIPLV está promovendo uma regionalização que possibilita uma cooperação mais concreta entre associações mais próximas, em diferentes partes do mundo. A FIPLV também incentiva relações associativas entre professores de diferentes línguas em regiões onde ainda há poucos membros, por exemplo, África, Ásia e América Latina.

## **Atividades importantes**

A FIPLV organiza um congresso mundial trienalmente. O mais recente ocorreu em Auckland park, África do Sul, em julho, tendo sido precedidos por eventos em Paris, França (2000), Recife, Brasil (1997), Hamburgo, Alemanha (1994), Pécs, Hungria (1991) e Canberra, Austrália (1988). O próximo Congresso está previsto para o Suécia, em 2006.

Como uma ONG, a FIPLV presta freqüentes serviços de consultoria à UNESCO. Assim, em 1993 publicou *Políticas Lingüísticas no Mundo no Século XXI* (inglês e francês) e, em 1995, publicou o volume *LINGUAPAX V*.

Também em parceria com a UNESCO, a FIPLV representou-se em importantes comissões Junto ao Programa LINGUAPAX, ao Relatório sobre Línguas do Mundo (*Palavras e Mundos*), o Congresso Mundial sobre Políticas Lingüísticas ([www.linguapax.org](http://www.linguapax.org)) e no Encontro de especialistas para subsidiar a UNESCO na questão referente às línguas (*Educação em um Mundo Plurilíngüe*). A FIPLV também colaborou com a Federação Australiana de Professores de Línguas Modernas na organização de uma Oficina Pedagógica Internacional Linguapax V em Melbourne, Austrália em 1995 e, posteriormente, organizou um Encontro Internacional da UNESCO na mesma cidade australiana, em 2001.

Além disso, a FIPLV participou do Encontro Internacional sobre Direitos Lingüísticos, em Bilbao, Espanha, em 1996, onde foi adotada a *Declaração*

*Universal de Direitos Lingüísticos*, e de outro encontro em Barcelona, Espanha, para dar continuidade ao trabalho referente à DUDL.

### **Publicações**

FIPLV possui site próprio ([www.fiplv.org](http://www.fiplv.org)) e publica o boletim bimestral *FIPLV World News*. Também publica Anais de seminários organizados pela Federação, por exemplo, *Linguapax V* (em inglês) e *Ano Europeu de Línguas 2001* (em inglês). A publicação da História da FIPLV(em inglês) e da *Diversidade Lingüística no Pacífico* (em inglês) está prevista para o ano de 2004

## **MISSÃO DA FIPLV**

### **Uma rede mundial de apoio a professores de línguas**

Destina-se a FIPLV ao apoio, desenvolvimento e à promoção das línguas, através de associações profissionais. Atuamos em mais de 100 países e servimos a centenas de Milhares de professores de línguas, no mundo inteiro.

#### **Quem integra a FIPLV**

- Associações internacionais monolíngües, como a FIPLV (francês), IATEL, LATEUM e TESOL (inglês), IDV (alemão), ILEI (esperanto), MAPRYAL(russo) e SIPLE (português)
- Associações nacionais plurilíngües, como AFMLTA(Austrália), ALL (Reino Unido), ANILS (Itália), ASEC (Bulgária), CASLT (Canadá), FMF (Alemanha), FNAPLV (Portugal), FUPL (Uruguai), ITE (Irlanda), KMF (República tcheca), LALT (Látvia), LMS (Noruega), LMS (Suécia), MANYE (Hungria), MLAN (Nigéria), MLTASL (Sri Lanka), NZALT (Nova Zelândia), PTN (Polônia), RALMLT (Rússia), SAALT (África do Sul), STIL (Islândia) SUKOL (Finlândia), VLLT (Holanda)
- Regiões da FIPLV, que congregam membros locais de associações internacionais monolíngües e associações nacionais plurilíngües

#### **O que fazemos**

- contribuímos para o desenvolvimento profissional de professores de línguas
- coletamos e divulgamos as pesquisas internacionais mais recentes, junto às associações integradas à FIPLV
- promovemos campanhas sobre questões relevantes, como tamanho de turmas, línguas menos ensinadas
- possibilitamos a associações profissionais de professores de línguas no mundo inteiro aprenderem umas com as outras
- representamos professores de línguas internacionalmente, através de suas associações nacionais e internacionais

- representamos a UNESCO, através de solicitação desta à FIPLV, junto ao Programa Linguapax e no trato de questões referentes a política lingüística, direitos lingüísticos línguas ameaçadas de desaparecimento e problemas afins

### **Em que acreditamos**

- as línguas contribuem positivamente para o desenvolvimento individual e nacional
- inexistente uma fórmula global única para o ensino eficaz de línguas
- todos nós podemos aprender uns com os outros
- devemos compartilhar idéias e informações, estas gratuitamente
- todas as línguas e seus usuários merecem igual respeito
- a diversidade lingüística é indispensável à herança cultural da humanidade
- cada língua é um repositório da sabedoria cultural distintiva de um povo
- a perda de uma língua constitui uma perda para toda a humanidade

### **O que almejamos no futuro**

- impactar mais significativamente na atuação dos professores de línguas
- incentivar e incrementar os laços entre associações de professores de línguas
- auxiliar nossos colegas em países cujas condições de trabalho deixem muito a desejar
- criar laços com comunidades internacionais humanitárias, industriais e comerciais

*Se sua atividade envolve línguas,  
temos algo importante sobre o qual dialogar*

## **Justificativa**

### **Quais os benefícios para as Associações que integram a FIPLV ?**

Uma associação de professores de línguas difere totalmente de outras associações profissionais de professores, por ser aquela inconcebível sem laços internacionais. Em uma era de globalização crescente, na qual a comunicação está sendo cada vez mais influenciada por rápidos avanços tecnológicos, é importante saber beneficiar-se dos conhecimentos, da experiência, do apoio e da amizade de colegas de outros países. À medida que o currículo de educação lingüística em países como o Reino Unido vai sendo percebido por muitos como demasiado restrito e instrumental, o acesso a outros modos de pensar e de ler o mundo torna-se cada vez mais indispensável. Embora professores de línguas precisem receber informações de colegas do exterior e sintam a necessidade de

pertencerem a uma rede de colegas que se estenda além de seu território, professores de outros países valem-se da experiência de colegas do Reino Unido, por exemplo, para que seu saber e saber-fazer pedagógicos fiquem mais bem fundamentados e ampliados. Em suma, essa dimensão internacional é um sine qua non para uma associação de professores de línguas.

A FIPLV é a única organização que congrega professores de línguas as mais diversas, e todas as partes do mundo. Muitos são os benefícios resultantes de pertencer-se à Federação, alguns dos quais, às vezes, parecem mais valiosos do que outros. São, na verdade, mais visíveis quando ações concretas reúnem membros individuais de associações, em torno de um objetivo, como no Simpósio sobre Ensino de Línguas e Paz, realizado em Graz, em 1998.

A seguir, uma síntese dos benefícios de uma filiação à FIPLV, segundo membros de sua Diretoria Executiva. A seqüência numérica não reflete importância ou prioridade.

## **1 Participação**

- filiação na única organização não-governamental (ONG) reconhecida internacionalmente, que representa professores de línguas e congrega oito associações internacionais de professores de línguas
- filiação a um fórum internacional de professores de línguas
- possibilidade de sediar ou de comparecer a eventos internacionais de outras Associações
- possibilidade de contribuir, em âmbito internacional, à área de Ensino de Línguas
- filiação de regiões da FIPLV e engajamento em suas atividades
- acesso a levantamentos sobre ensino de línguas, de âmbito internacional

## **2 Relacionamento**

- elo com a UNESCO, possibilitado pelo reconhecimento do status da FIPLV: 'relações operacionais'
- elos com as principais associações internacionais monolíngües, através da FIPLV (exemplo: FIPF, IATEFL, IDV, ILEI, LATEUM, MAPRYAL, SIPLE, TESOL)
- interação com outras associações internacionais (exemplo: AILA, FIT, I FCA, etc)
- laços de amizade internacionais que possibilitam o intercâmbio de idéias e experiências com professores de muitas partes do mundo.
- estabelecimento de laços internacionais que podem contribuir para o desenvolvimento pessoal
- identificação de colegas, em âmbito internacional, que podem colaborar com você, contribuindo assim, para a eficácia de seu ensino, individualmente
- estabelecimento de contatos/intercâmbios entre seus alunos e os de outros países, através de comunicação postal/eletrônica, vídeo, CD-Rom, etc

- estabelecimento de redes através da participação em projetos (exemplo: ECP na Europa, Oficina pedagógica Linguapax em Graz, etc)

### **3 Projetos**

- atuação em projetos da UNESCO (exemplo: Tolerância, Linguapax, Línguas do Mundo, Direitos, Lingüísticos, Línguas ameaçadas de desaparecimento,etc)
- participação em projetos da FIPLV (exemplo: Desenvolvimento Profissional, Profissionalismo no Ensino,etc)
- filiação a Projetos ECP (Europa)

### **4 Atuação política**

- acesso a conferencistas internacionais,com o objetivo de promover-se uma causa (exemplo: Simpósio para Professores de Francês, em Israel)
- apoio à melhoria das condições de ensino (exemplo: diminuição do tamanho das turmas, em Portugal)
- apoio a e de fóruns internacionais que promovam objetivos intrínsecos do ensino de línguas(exemplo: a Paz)
- apoio a e de fóruns internacionais que combatam aspectos indesejáveis do comportamento humano (exemplo: racismo, intolerância, etnocentrismo, etc)

### **5 Aprendizagem**

- resolução de problemas, em âmbito internacional
- descoberta de novos modos de promover-se o ensino-aprendizagem de sua(s) língua(s)
- potencial para desenvolvimento pessoal, através de atividades e publicações da FIPLV
- acesso ao desenvolvimento profissional contínuo, em âmbito internacional

### **6 Desenvolvimento Profissional: Eventos, Oficinas pedagógicas e outras atividades**

- acesso a congressos internacionais trienais e plurilingües que focalizem as necessidades de professores de línguas
- acesso a conferencistas internacionais que atuam inovadoramente no ensino de línguas
- acesso a oficinas pedagógicas organizadas pela FIPLV (exemplo: no Programa Linguapax, em Melbourne e Graz,etc)

### **7 Publicações**

- recebimento de publicações da FIPLV (Boletim FIPLV World News, Linguapax V, Relatórios de Projetos, etc)
- acesso ao conteúdo de publicações sobre outras associações integradas à FIPLV,através do Boletim desta

- possibilidade de contribuir para as publicações da FIPLV

## **8 Informações**

- detalhes sobre taxas de inscrição individual para quem pertença a associações ligadas à FIPLV
- detalhes sobre outros eventos referentes ao ensino de línguas
- acesso a detalhes de textos do tipo estado-da-arte sobre iniciativas no ensino de línguas
- acesso a informações contidas no site da FIPLV ([www.fiplv.org](http://www.fiplv.org))
- informações sobre e-mail de muitas associações e de educadores lingüísticos, em âmbito internacional
- potencial de compartilhar, com membros de associações nacionais, informações recebidas

## **9 Apoio financeiro**

- taxas de inscrição reduzidas para pessoas integrantes de associações ligadas à FIPLV
- taxas de inscrição reduzidas para pessoas que estejam sofrendo restrições ou dificuldades financeiras
- recebimento de manifestação de solidariedade e de apoio de outros membros
- patrocínio potencial para participação em atividades da FIPLV

## **10 Inspiração**

- acesso a horizontes mais vastos, universais
- acesso a novas idéias para aplicação em contextos pessoais específicos

*8 de dezembro de 2003*

*Translation into Portuguese by  
Francisco Gomes de Matos, Recife, Brasil, e-mail [fcgm@hotmail.com.br](mailto:fcgm@hotmail.com.br)*